

325

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DE FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS FRENTE AO ENSAIO DE QUIMIOTAXIA IN VITRO. *Tiago Oselame Fontanive, Cristine Kobayashi, Milene Borsoi, Bárbara Grade Enzweiler, Laura Renata de Bona, Giovana Duzzo Gamaro, Patrícia Ardenghi, Edna Sayuri Suyenaga (orient.) (FEEVALE).*

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde, sendo postulada como um dos principais fatores de risco para doença cardiovascular. Desta forma a busca de informações a respeito da correlação da HAS com o processo inflamatório vem despertando o interesse na pesquisa científica, no que tange a procura de medicamentos anti-hipertensivos, que propiciem menor incidência de aparecimento de complicações vasculares, através da redução da resposta leucocitária. O presente trabalho tem como objetivo a investigação de fármacos anti-hipertensivos sobre a atividade migratória de leucócitos através do modelo de quimiotaxia in vitro. Para esta avaliação foi empregada a técnica de BOYDEN (1962) modificada por ZIGMOND e HIRSCH (1973). Para este estudo foram analisados os fármacos: anlodipina, clortalidona, furosemida, captopril, enalapril, losartan e propranolol na concentração de 100 mg/mL. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t de student. Através dos resultados verificou-se inibição significativa na migração leucocitária em células tratadas com estes anti-hipertensivos, exceto àquelas com clortalidona, cuja inibição foi de 9, 2 %. O efeito antimigratório mais pronunciado foi observado em leucócitos tratados com furosemida e propranolol, os quais apresentaram inibição em torno de 50 % ($p < 0, 01$) em relação ao controle, sugerindo um potencial efeito antiinflamatório. Está em andamento a avaliação anti-quimiotáxica de outros anti-hipertensivos, bem como a investigação da atividade antiinflamatória in vivo destas substâncias, através do ensaio de pleurisia induzida pela carragenina em ratos.